

Caros leitores,

A JPM apresenta sua segunda edição de 2018 e mantém seu compromisso com a divulgação da produção acadêmica nacional de alto nível. Nesta edição divulgamos 4 trabalhos que discutem temáticas diferentes, algo típico no campo da administração, ou da gestão como tratamos aqui na JPM.

No primeiro artigo, de autoria de *Amanda Lima Vasconcelos e Ana Márcia Batista Almeida Pereira* e título *A prática de Consultoria na dinâmica informal do Polo de Confeccões do Agreste Pernambucano*, os autores buscaram caracterizar as fases de intervenção na ação dos consultores e as suas percepções sobre a informalidade na experiência socioprodutiva do Polo de Confeccões do Agreste Pernambucano, um território único em termos de relevância socioeconômica e cultural no agreste pernambucano, encontrando que nas etapas de intervenção adotadas pelos consultores há variações entre as abordagens e adota-se uma sequência de fases lógicas que irão, a princípio, nortear a atuação desses agentes junto aos sistemas clientes, mas havendo abertura para ajustes à realidade das empresas. Tendo como sujeitos da pesquisa os consultores esta pesquisa apresenta uma contribuição genuína por meio de uma abordagem qualitativa de pesquisa.

Já no segundo artigo *Bertha Maria do Amaral e Silva, Ítalo Henrique de Freitas, Bruno Gustavo Ferreira do Nascimento e Elisabeth Cavalcante dos Santos* se propõem a pensar a teoria das estruturas organizacionais em Mintzberg a partir de uma organização religiosa, de modo que perceberam uma estrutura organizacional com foco na burocracia mecanizada, composta por três partes organizacionais distintas coordenadas principalmente por meio do ajustamento mútuo. Tendo o título de *Uma Organização Religiosa pensada a partir da Teoria das Estruturas Organizacionais em Mintzberg*, este trabalho tem o mérito de investigar com nível detalhado a estrutura de uma organização que mantém vivo o estudo das estruturas organizacionais por desafiar cotidianamente os postulados teóricos e a relação com os desafios contemporâneos no que tange a estruturação organizacional.

Kennedy Jorge Canuto, Edvan Cruz Aguiar e Manoela Costa Policarpo discutem, no terceiro artigo cujo título é *O papel do Social-commerce nas Intenções de Comportamento do Consumidor*, o papel do social-commerce nas intenções de comportamento do consumidor em sites de compras coletivas, aplicando uma abordagem quantitativa e verificando que consumidores sentem mais confiança quando eles avaliam os comentários de terceiros, levando às intenções de compra, agora contribuindo com testes robustos para afirmar tal relação.

No quarto e último texto desta edição *Lucas Queiroz Ferreira, Francisco Carlos Lopes da Silva e Érica Souza Siqueira* investigam quais são as principais tecnologias da informação e comunicação utilizadas nos serviços online pelas maiores seguradoras no Brasil. Seu texto, intitulado *e-Insurance ou Seguros Digitais: As Tecnologias de Informação e Comunicação utilizadas pelas principais empresas seguradoras do Brasil*, apresenta como contribuição a discussão de temas como *e-Business* e *e-Insurance* no sentido de aprimorar serviços e baratear custos, permitindo difusão e ampliação do acesso de pessoas aos serviços securitários.

É possível perceber pela pluralidade de abordagens teóricas e metodológicas desta edição que os textos cobrem tipologias organizacionais distintas, bem como áreas temáticas. Assim, apresentamos um conjunto rico de leituras para os estudantes e pesquisadores dos estudos organizacionais.

Com o esforço deste editorial, bem como a colaboração de nossos avaliadores e a confiança dos autores na JPM para divulgarem seus trabalhos, desejo a todos uma prazerosa leitura,

Jose Lindenberg Julião Xavier Filho, Dr.
Editor-chefe
lindenberg.xavier@ufpe.br